

Professor Doutor
Isaac Antonio Camargo

HISTÓRIA DA ARTE III

Parte 6

Curso de Artes Visuais
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Ainda na passagem da Tradição para a Modernidade, podemos destacar ainda algumas manifestações que colaboraram com a ampliação dos horizontes estéticos. Seguindo a tendência do misticismo dos Pré-Rafaelitas a postura ingênua de Rousseau pode-se destacar o Simbolismo.

O Simbolismo surge na França, entre as décadas de 1880 e 1890.

O simbolismo segue valores espiritualistas e anticientíficos: a Arte não busca a representação da realidade mas revela, através de símbolos, uma realidade que escapa à consciência. Lida com valores morais, éticos, religiosos e espirituais.

O Simbolismo destaca a paixão, o sonho, a fantasia e o mistério, vai além das aparências sensíveis. Nesse sentido, se encontra na oposição ao Realismo.

Cria um imaginário simbólico, religioso, de imagens obtidas da natureza, de fantasias oníricas, de figuras femininas como a ninfa ou a mulher fatal, os temas densos como doença e morte.

Gustave Moreau (1826-1898), tematiza/problematiza civilizações e mitologias antigas, com o auxílio de imagens místicas, tratadas com sensualidade. Odilon Redon ou Bertrand-Jean Redon (1840-1916), explora, em desenhos e litografias, diversos temas fantásticos, sob inspiração da literatura. Pierre Puvis de Chavannes (1824-1898). Paul Gauguin (1848-1903) e seu grupo de Pont-Aven (1886-1891) são considerados em parte Simbolistas.

Gustave Moreau, Pietá, 1852.



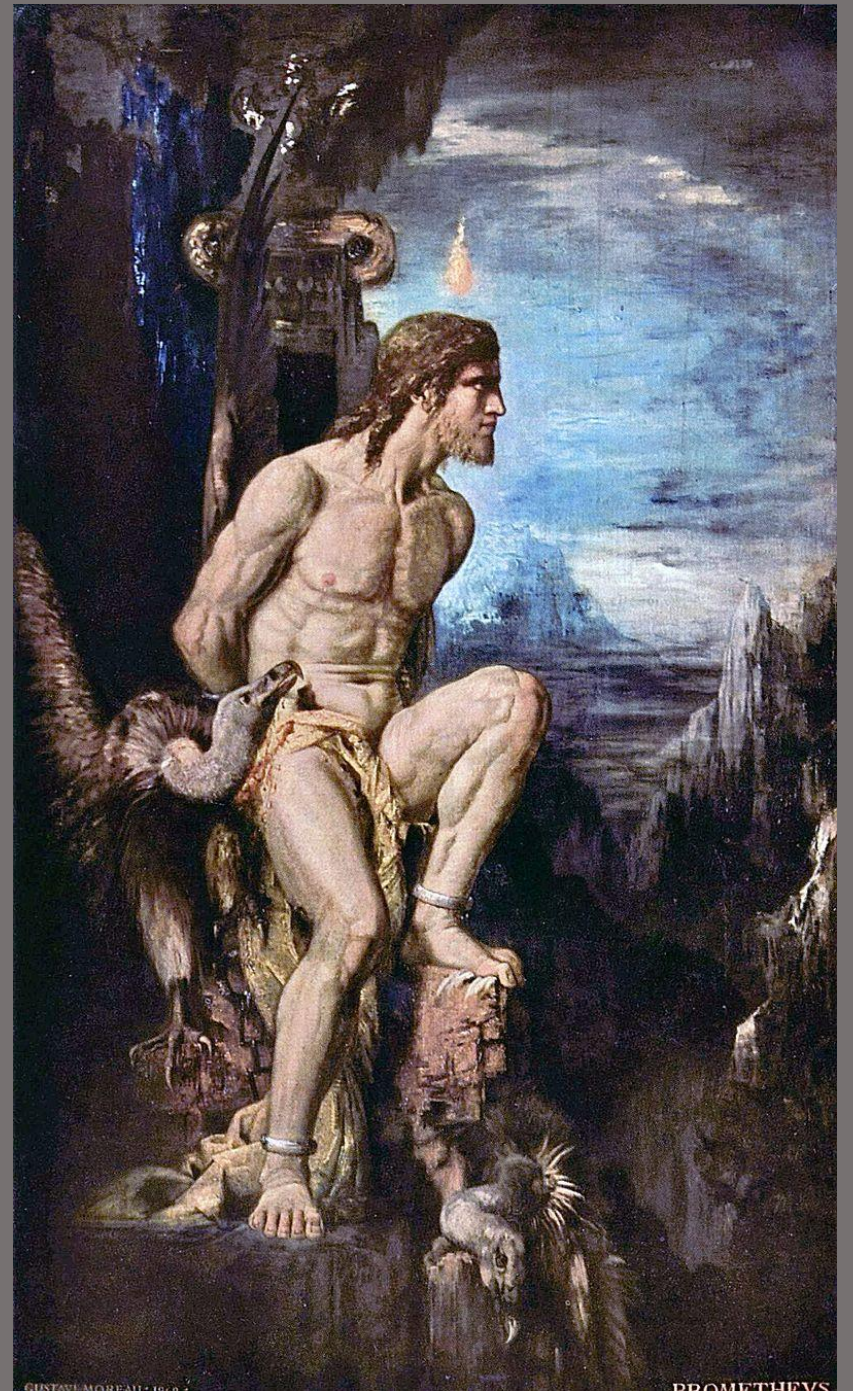
Gustave Moreau, Édipo e a Esfinge, 1864.



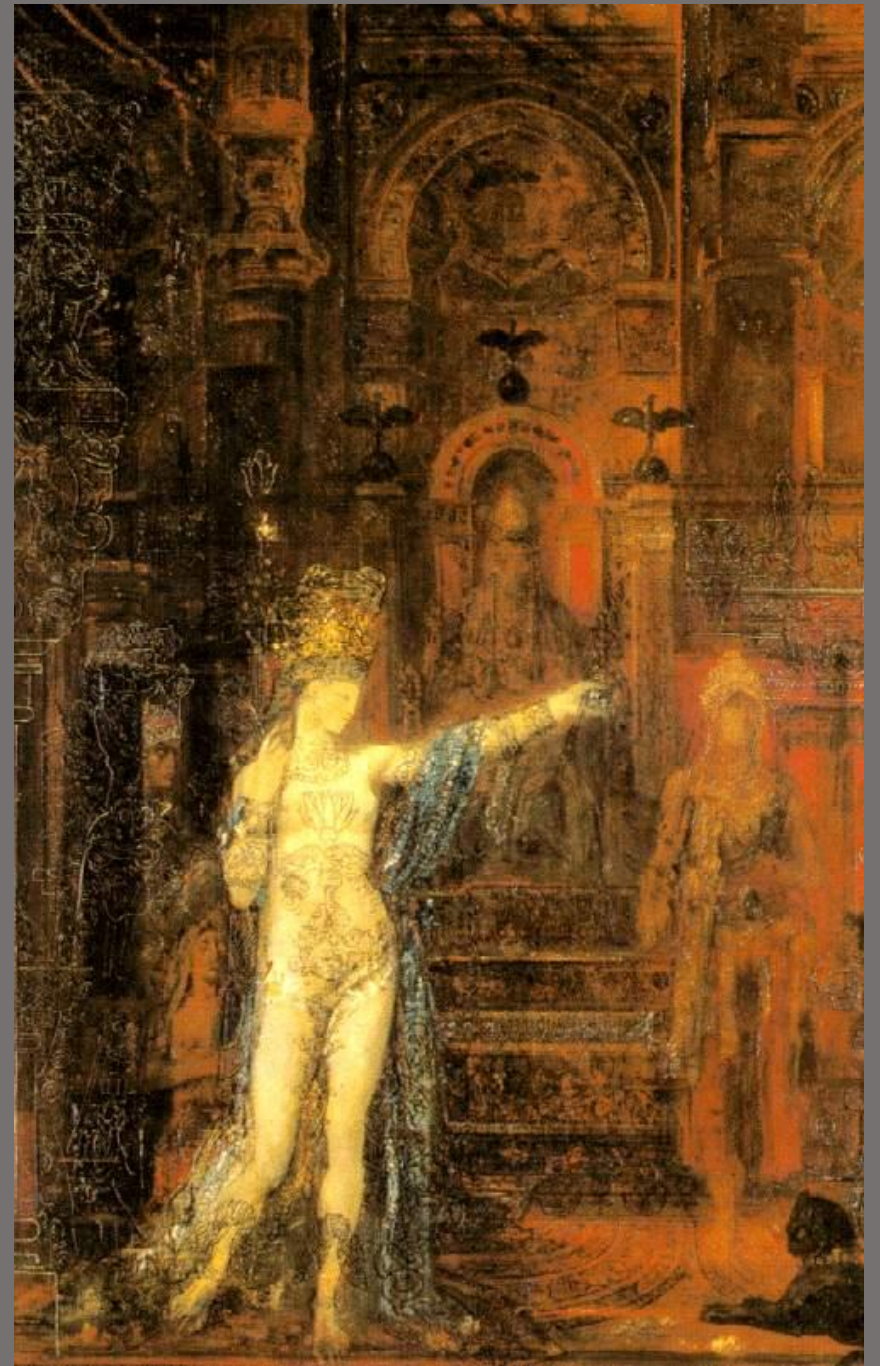
Gustave Moreau, Orfeu, 1865.



Gustave Moreau, Prometeu, 1868.



Gustave Moreau, Salomé, 1871.



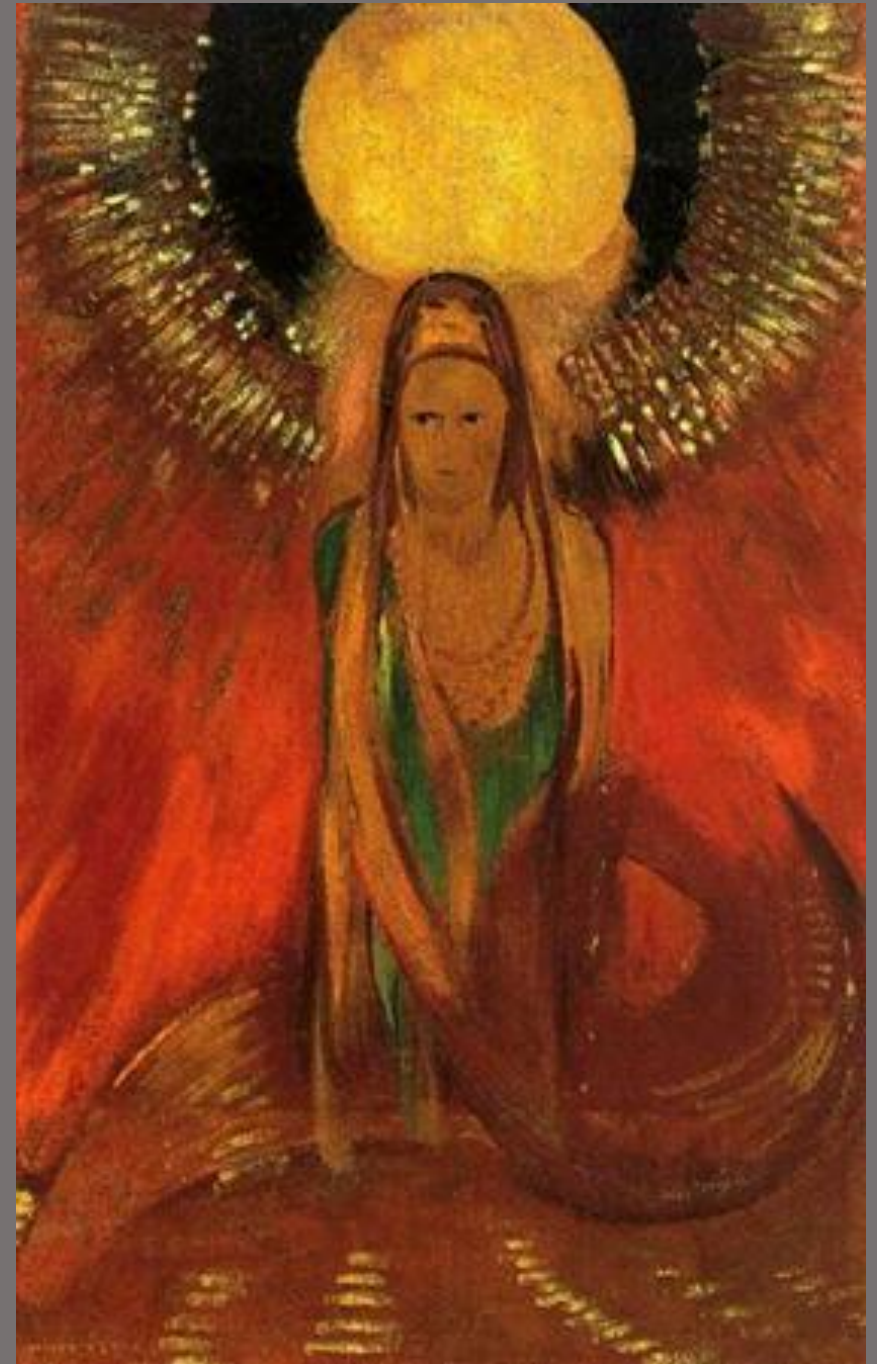
Gustave Moreau, Aparição, 1865



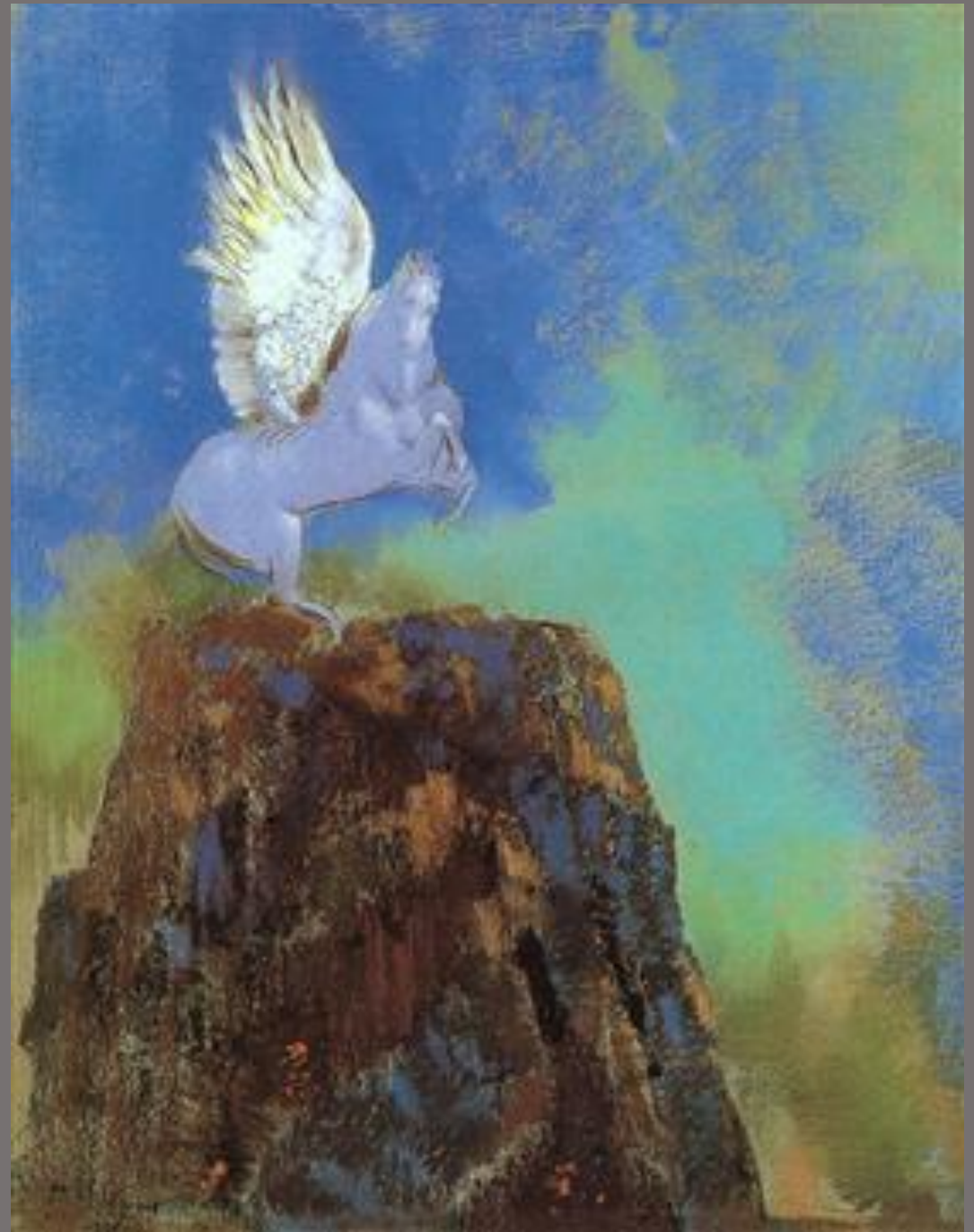


Odilon Redon, Anjo, 1875.

Odilon Redon, A chama, 1896.



Odilon Redon, Pégasus, 1900.





Odilon Redon, Silêncio, 1900.

Odilon Redon, Anjo, 1903.



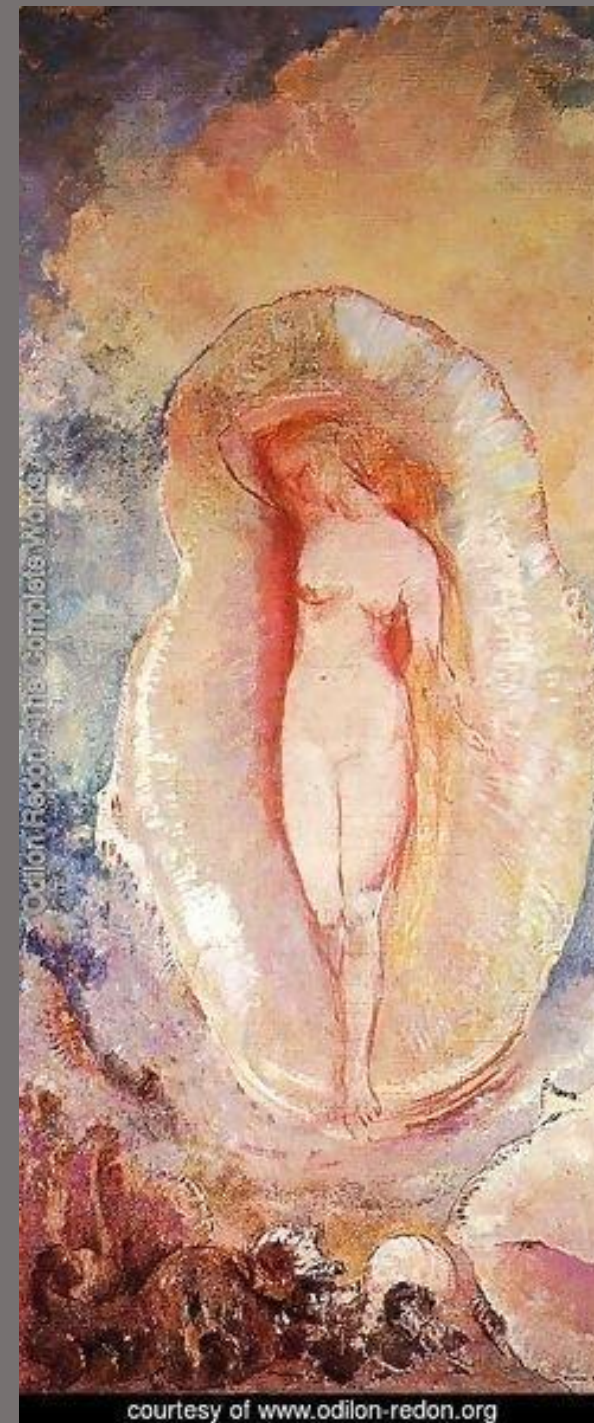
Odilon Redon, Cíclope, 1914.



Odilon Redon, Sagrado Coração,



Odilon Redon, Nascimento de Vênus,





Puvis de Chavannes, O pescador, 1881.

Puvis de Chavannes, Maria Madalena,





Puvis de Chavannes, Dafne e Chloe, 1875-1890

Puvis de Chavannes, Pity, 1887.



Puvis de Chavannes, Orpheu





Puvis de Chavannes, A decaptação de S. João Batista, 1882.



Paul Gauguin, Quem somos, de onde viemos, para onde vamos? 1897-98



Paul Gauguin, Dia dos Deuses, 1894.

Paul Gauguin, Cristo Amarelo, 1889.





Paul Gauguin, Visão após o sermão, Jacó e o Anjo, 1888.



Paul Gauguin, Era uma vez,

A Escola de Pont-Aven nasce a partir de 1886, quando alguns artistas se estabelecem em Pont-Aven, pequena vila da Bretanha, iniciando uma comunidade de pintores de várias nacionalidades, motivados pela paisagem local e pelo interesse estético comum, entre eles:

Paul Gauguin (1848-1903), Emile Bernard (1868-1941), Paul Sérusier (1863-1927), Charles Filiger (1863-1928), Meyer de Haan (1852-1895), Maxime Maufra (1861-1918), Henry Moret (1853-1913), Ernest de Chamaillard (1862-1930).

Gauguin e Emile Bernard, propõem desenvolver novas técnicas de pintura constituídas por zonas de cor contornadas por linhas negras e sem perspectiva, chamando de Sintetismo ou Cloisonismo muito parecido com o Simbolismo. De modo geral estes artistas se posicionam no contexto do Pós-Impressionismo, a favor ou contra.



Paul Gauguin, 1887



Emile Bernard,
1888



Emile Bernard,
1888



Emile Bernard,
Paisagem de Pont-
Aven 1888



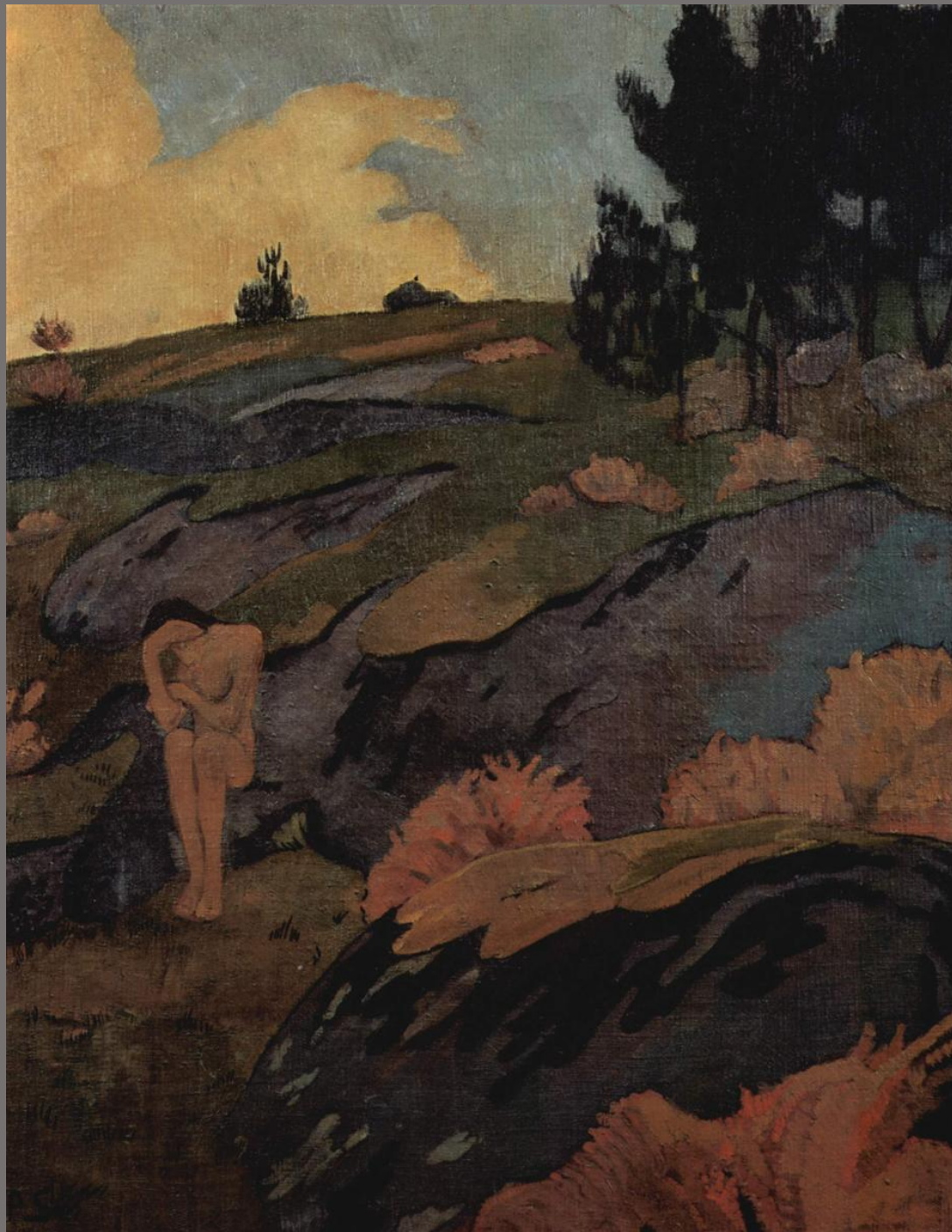
Emile Bernard,
Paisagem de Pont-
Aven 1888



Paul Serusier,
Mulher bretã com
trouxa de roupas,
1890



Paul Serusier, Mulher bretã, 1890



Paul Serusier, Melancolia, 1890



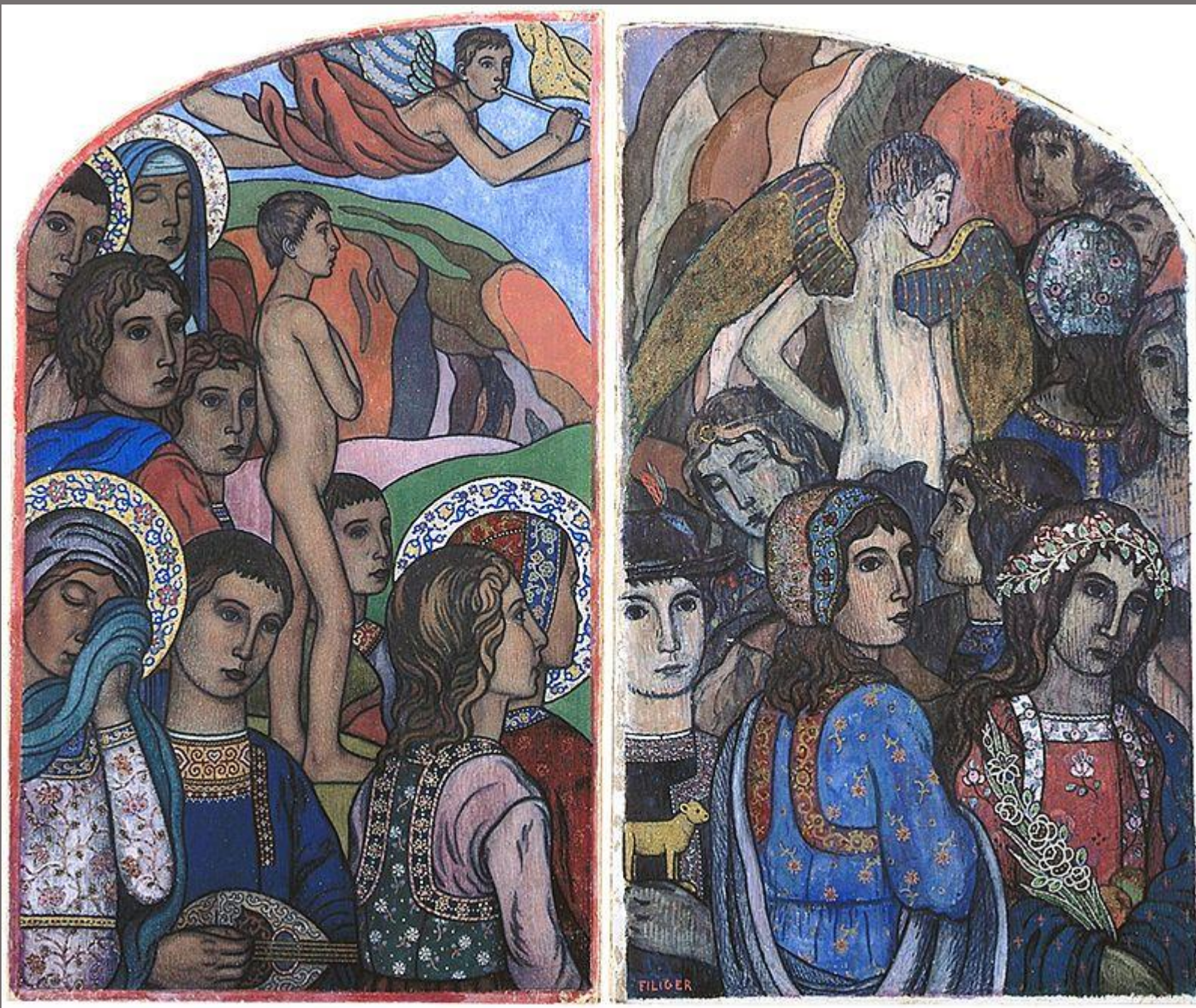
Paul Serusier, Paisagem com mulher e criança, 1890



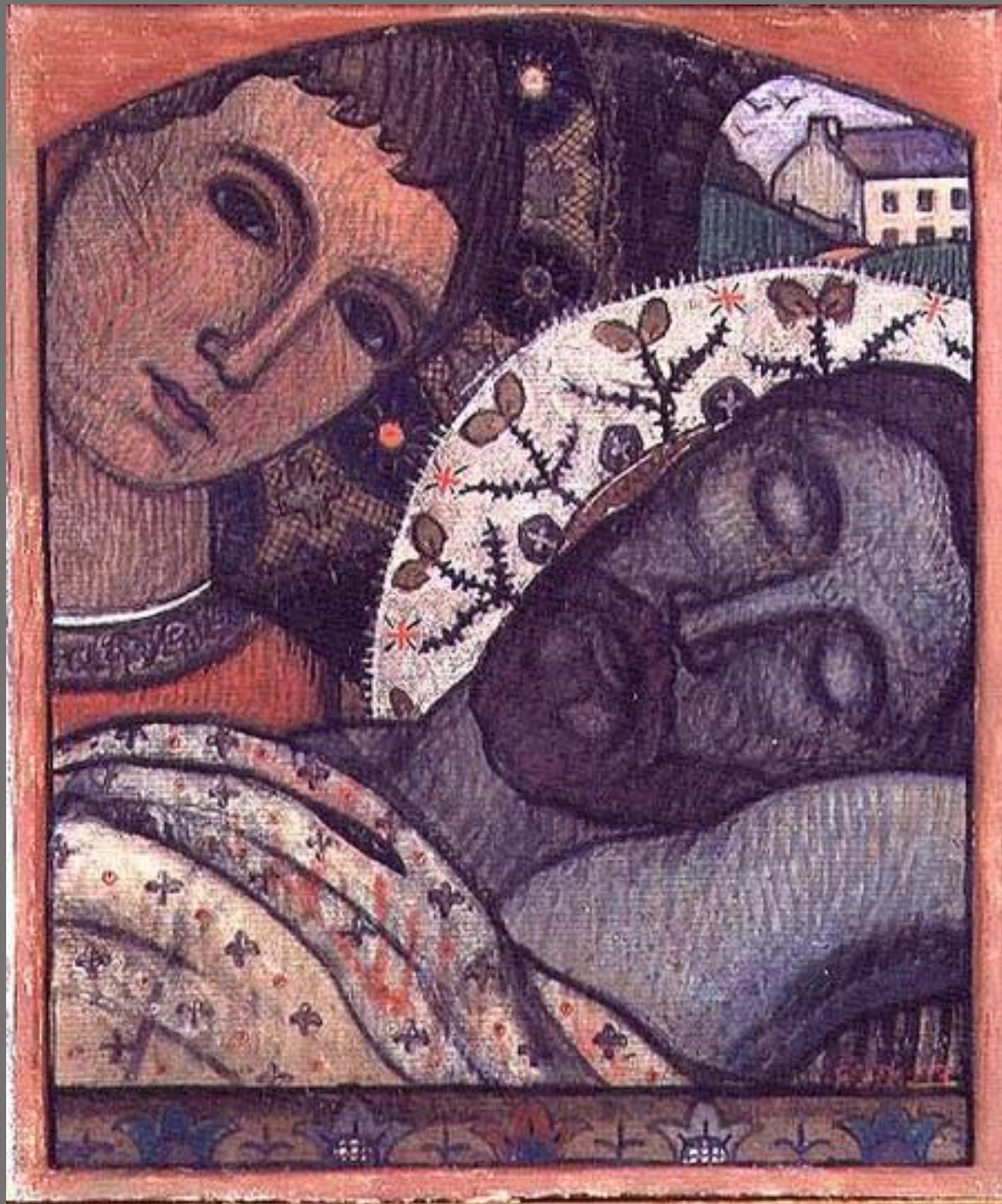
Paul Serusier, Duas mulheres sob macieira florida, 1890



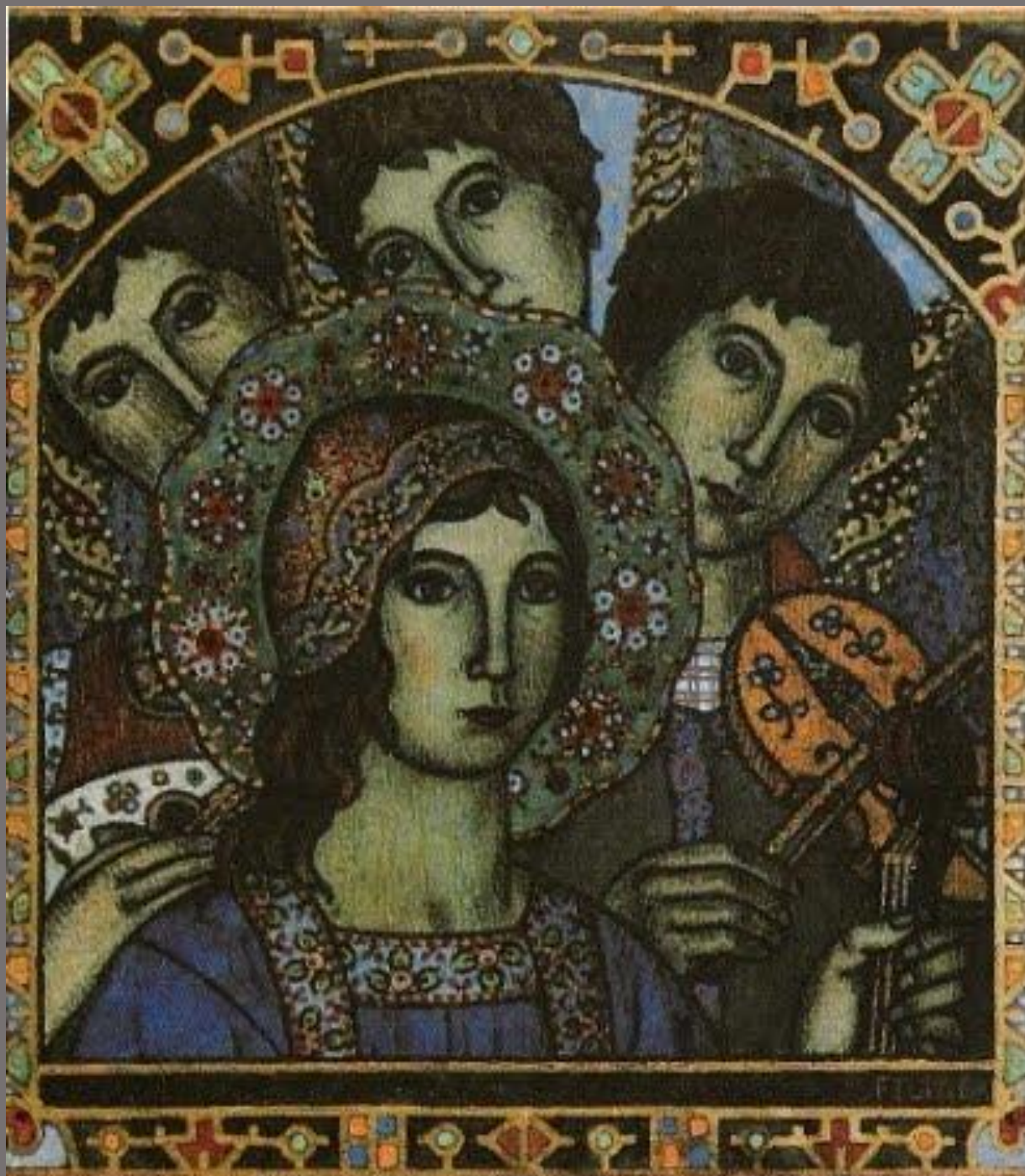
Charles Filiger, Paisagem de Pouldu, 1892



Charles Filiger,
Julgamento final,
1892-94



Charles Filiger, No túmulo, 1895



Charles Filiger,
Sta. Cecília, 1892



Charles Filiger,
Madona com dois
anjos, 1892



Meyer de Haan, trabalhadoras, 1889.



Meyer de Haan, 1890.



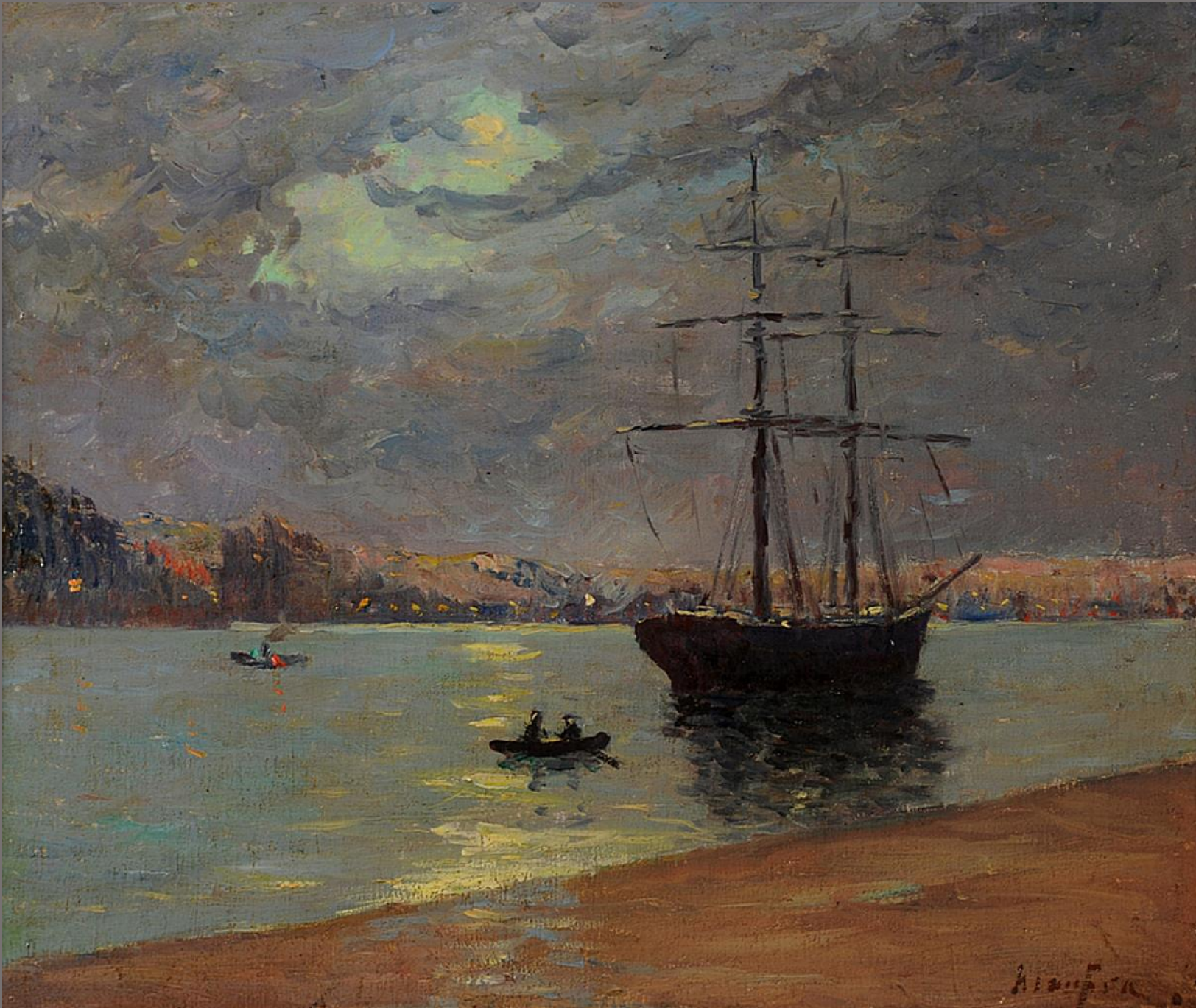
Meyer de Haan, 1890.



Meyer de Haan, 1890.



Maxime Maufra,
Porto de Sauzon,
1905



Maxime
Maufra, 1892



Maxime
Maufra,
1891



Maxime Maufra,
Por de sol em
Douarnenez, 1897



Henry Moret,
1896.



Henry Moret, 1908.



Henry Moret,
1896



Henry Moret,
1892



Henry
Moret,



Henry
Moret,



Ernest
Chamillard,



Ernest
Chamillard,



Ernest Chamaillard,
Jardins de Dinan no
outono



Ernest Chamaillard,



Ernest Chamaillard, Falésias de Douarnenez 1900.



Ernest Chamaillard,
Vila Bretâ sob a
neve, 1907.